



ONTOLOGIA DOS CAMPOS DE SENTIDO: MARKUS GABRIEL E O ESVAZIAMENTO DO CONCEITO DE MUNDO

Gabriel Vinícius Ribeiro da Silva¹
Joice Beatriz da Costa²

Resumo: O presente texto tem como tema norteador a inexistência do mundo a partir do Novo Realismo do filósofo Markus Gabriel. O objetivo central é entender os fundamentos da tese do autor, o qual visa comprovar que o mundo, compreendido pela tradição filosófica como a totalidade de todas as coisas, não existe e não pode existir. De acordo com o filósofo, o mundo, de modo geral, foi concebido pela filosofia de duas formas: a primeira, provinda do Antigo Realismo, considera que o mundo e seus componentes são existentes em si mesmos, a despeito das concepções que os seres humanos formam a respeito deles. A segunda, proveniente do Construtivismo pós-kantiano, defende que o mundo não existe em si mesmo, mas sim como se apresenta a nós; nesse sentido, o mundo existe tal como o ser humano o interpreta. Contudo, ambas as concepções carregam a mesma definição de mundo, entendido como totalidade de tudo o que existe ou pode existir. A fim de confrontar o conceito de mundo como totalidade, Gabriel desenvolve a sua tese da ontologia dos campos de sentido, segundo a qual a existência de uma coisa equivale a sua manifestação num determinado campo de sentido. Partindo de uma pesquisa bibliográfica de sua obra *Por que o Mundo Não Existe*, o trabalho obteve como resultado a compreensão de que a existência do mundo, isto é, de um âmbito total no qual a realidade é fundada, se torna inviável, dado que aquilo que existe, existe a partir de um campo de sentido no qual a coisa se manifesta. Sendo assim, para que o mundo de fato exista, o mesmo precisa se manifestar em um determinado campo de sentido, o qual estaria como que fora do mundo; mas que algo possa estar fora do mundo, parece absurdo; logo, o campo de sentido que cinge o mundo deve estar dentro do mundo, sendo isso uma contradição manifesta. Desse modo, o conceito de mundo torna-se insustentável. Ao final do trabalho desenvolvido, buscou-se demonstrar a eficiência da tese de Gabriel no confronto com a tradição filosófica, ressaltando a importância do Novo Realismo no âmbito da ontologia contemporânea.

Palavras-chave: Novo Realismo. Abstração. Manifestação.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Filosofia - Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. E-mail: gvrs995@gmail.com

² Profa. Dra. do Curso de Graduação em Filosofia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. E-mail: joice.costa@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral